**ATA DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**43ª LEGISLATURA**

**DIA 12 DE JULHO DE 2022.**

**PRESIDENTE- SARGENTO BYRON ESTRELAS DO MAR**

**1º SECRETÁRIO- BRENO GARIBALDE**

**2º SECRETÁRIO- BRENO GARIBALDE**

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às nove horas e quinze minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão com a presença dos Senhores Vereadores: Anderson de Tuca (PDT),Adeilson Soares dos Santos (Binho) *(PMN), Breno Garibalde (UNIÃO BRASIL),* *Cícero do Santa Maria (PODEMOS),* *Eduardo Lima* (REPUBLICANOS), Emília Corrêa (PATRIOTA), Fábio Meireles (PSC), Isac (PDT), Joaquim da Janelinha (PROS), Linda Brasil (PSOL), (SOLIDARIEDADE), Pastor Diego (PP), Professora Ângela Melo (PT), Professor Bittencourt (PDT), Ricardo Marques (CIDADANIA), Ricardo Vasconcelos (REDE), Sargento Byron Estrelas do Mar (REPUBLICANOS), Sheyla Galba (CIDADANIA), Alexsandro da Conceição (Soneca) (PSD), (dezessete), e ausentes os Vereadores Anderson de Tuca, Doutor Manuel Marcos, Fabiano Oliveira, Josenito Vitale de Jesus (Nitinho), Paquito de Todos, Sávio Neto de Vardo da Lotérica, Vinicius Porto (sete), com justificativas. Lida a Ata da quinquagésima sexta Sessão Ordinária que foi aprovada sem restrições. Pela Ordem, a Vereadora Professora Ângela Melo registrou a morte dos Senhores Marcelo Arruda e Pedro Amaro Nascimento, e solicitou um minuto de silêncio, registrndo a Sessão nos nomes, deles sendo deferido pelo Presidente.

EXPEDIENTE

 Constam do Expediente Requerimentos números 338/2022 de autoria da Vereadora Ricardo Marques, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352/2022 de autoria da Vereadora Emília Corrêa, 356/2022 de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos. Moções números 112/2022 de autoria do Vereasdor Ricard Marques, 113/2022 de autoria da Vereadora Emília Corrêa. Indicações números 1931 a 1936/2022 de autoria da Vereadora Linda Brasil, 1937. 2001 a 2015/2022 de autoria do Vereador Anderson de Tuca, 1938 a 1942, 2034 a 2058/2022 de autoria da Vereadora Sheyla Galba, 1943 a 1949, 1956 a 1957/2022 de autoria do Vereador Sávio Neto de Vardo da Lotérica, 1950 a 1955, 1994 a 1999/2022 de autoria do Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar, 1958 a 1972/2022 de autoria da Vereadora Emília Corrêa, 1973 a 1987/2022 de autoria do Vereador Ricardo Marques, 1988 a 1993/2022 de autoria do Vereador Paquito de Todos, 200, 2016 a 22021, 2029 a, 2032 a 2033/2022 de autorias do Vereador Fábio Meireles, 2022 a 2028, 2030 a 2031/2022 de autoria do Vereador Eduardo Lima. Inscritos no Pequeno Expediente, usou da palavra a Vereadora **Emília Corrêa** que falou do absurdo ocorrido com relação à violência obstétrica que houve em um hospital causado por um médico anestesista ao aumentar a dose, da anestesia e colocou o lençol e o pênis na boca da paciente. Mostrou em seguida, imagens do momento da prisão do anestesista pela delegada, disse ainda que ele deveria já estar praticando essa ação há algum tempo. Concluiu, em outro assunto, falando do formato de decisão desta Casa com relação a emendas impositivas e da suspensão do recesso, dizendo que é a favor, porém contra a oposição ter sido renegada e nem consultada e não participarem da reunião , e ficou sabendo pela mídia. **Fábio Meireles** informou que este Parlamento, com muita luta, ainda na legislatura passada deu um exemplo, suspendendo o recesso de noventa e dois dias para cinquenta e três dias porque precisavam se adequar às outras Casas Parlamentares, e que, novamente, não terão recesso para votar as emendas impositivas. Finalizou, dizendo que continuarão trabalhando pela população, dizendo que as emendas impositivas que irão votar serão para melhorias efetivas. **Isac**  em seu discurso, parabenizou o Samu pelos vinte anos de existência, e quanto esta Casa se colocou contrária a possível privatização e os servidores puderam continuar prestando o serviço para a população, e disse que ontem foi o dia do Socorrista, deixando o reconhecimento dele. Em outro assunto, comentou o fato envolvendo o assassinato do Guarda Municipal, Marcelo Arruda, por um Bolsonarista, a seu ver, causado por um discurso de ódio praticado pelo Presidente da República Jair Bolsonaro. Concluiu, desejando uma boa Sessão a todos. **Joaquim da Janelinha** ocupou a Tribuna fazendo justiça aos servidores desta Casa que sempre colocam para os Vereadores todo o processo da Sessão, e que, pela primeira vez, nesta gestão terão a oportunidade de votar as emendas impositivas. Concluiu, em outro assunto, dizendo que participou, ontem, no Iate da pré-candidatura para Deputado Estadual de Robson Viana, e agradeceu à população do Conjunto Augusto Franco. **Linda Brasil** ocupou à Tribuna falando do episódio, envolvendo o anestesista que a deixou indignada, dizendo que existe a cultura do estupro em nosso país, falou do aumento no índice desta violência, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, citando vários acontecimentos de estupro em nossa cidade. Concluiu, dizendo que não vivemos num país da cordialidade por causa da política de ódio, e é preciso pensar em políticas públicas. **Pastor Diego** comentou o problema do plano de saúde que não se compadece e deixa uma criança como a menina Liz, necessitando de cuidados, e também falou do cidadão anestesista que prometeu cuidar de vidas cometer uma atrocidade no local de trabalho, a seu ver, é preciso que as pessoas se aproximem mais de Deus e da misericórdia dele. Finalizou, desejando uma boa Sessão a todos. **Professor Bittencourt** disse e vivemos um momento difícil que fomos “paridos” nessa situação desde a escravidão por causa do momento de ódio e que prevalece até os dias de hoje, e é preciso ser civilizado para que o Brasil avance e as pessoas pensem de um modo diverso e se respeitem, lamentando que infelizmente, as mulheres não tem um momento de paz, lamentando o ocorrido com uma mulher que, no momento do parto, foi estuprada. Finalizou, dizendo que precisam repensar a politica de maneira diversa e repudiar qualquer ato de violência. **Professora Ângela Melo** iniciou o discurso dizendo que hoje não teve um bom dia, pois não há um dia que tenhamos um momento de paz e que o ocorrido com a mulher, no momento do parto, sendo estuprada é lamentável, e que vivemos em um país de ódio praticado pelo Presidente da República. Finalizou, dizendo que é preciso reconstruir a liberdade das pessoas. Ato contínuo, o Senhor Presidente comunicou a realização de uma Audiência Pública com a presença da Secretária Municipal da Saúde, Waleska Barbosa. E, como mais nada houvesse a tratar, o Senhor Presidente marcou uma Sessão Ordinária, no horário Regimental, em treze de julho de dois mil e vinte e dois, e deu por encerrada a Sessão. Palácio Graccho Cardoso, doze de julho de dois mil e vinte e dois.

PRESIDENTE 1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO